



Suspeitos de roubar Orquestra Filarmônica Ouro Preto são presos

Cumprindo determinação do diretor do Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG), Rogério de Melo Franco Assis Araújo, de intensificar as atividades das delegacias especializadas, a Coordenação de Operações Policiais do Detran-MG prendeu, quinta-feira (6), os suspeitos de roubar, no dia 31 de março, equipamentos de gravação e instrumentos musicais da Orquestra Filarmônica Ouro Preto.

Para o diretor do Detran-MG, Rogério de Melo Franco Assis Araújo, essa investigação mostra a força do braço operacional do Detran-MG, que após dias de intenso trabalho teve êxito na conclusão deste caso.

Três dos assaltantes saíram de Matozinhos, passando por Vespasiano, onde um quarto homem embarcou com a intenção de praticar roubos em Belo Horizonte. “Eles transitavam no bairro União quando depararam com um caminhão que estava sendo carregado na porta de uma casa aberta. Na oportunidade, resolveram cometer o roubo”, explicou o delegado João Francisco Barbosa Neto.

No dia do fato, os suspeitos, que estavam armados, levaram, no baú do caminhão, como reféns: o dono do estúdio, o assistente de produção e o motorista. As vítimas foram abandonadas dentro do veículo em São José da Lapa.

Na quinta-feira (6), em Matozinhos, a PCMG localizou grande parte do material roubado na casa Cesar Henrique de Aguiar, 29 anos. O homem admitiu participação no crime, juntamente com Wesley Soares Silva, 31 anos, Jefferson Bittencourt Pinto, 27, e Arthur James Rosa Loureiro, 22. Jefferson e Arthur continuam sendo procurados pela polícia.

“Foram recuperados praticamente todos os equipamentos, com exceção de dois televisores e duas guitarras”, explicou o coordenador de operações policiais do Detran-MG, Cláudio Utsch. O material é avaliado em R\$ 500 mil.

Divulgação PCMG

Objetos recuperados

Segundo o delegado João Francisco Neto, não há indicativos de que o crime foi encomendado e que eles tinham destinação específica para os materiais roubados. “Eles mantiveram esses equipamentos por quase uma semana em uma casa. Geralmente, quando ocorre um roubo encomendado, quase imediatamente, os objetos são entregues a um receptador, e isso não ocorreu”, afirmou o delegado.

Um produtor da orquestra agradeceu o empenho da Polícia Civil em localizar o material que é utilizado por várias orquestras de Minas Gerais. “Poder trabalhar e ter nosso trabalho preservado é um sentimento de muita alegria. A recuperação desse material para a arte e para a cultura do país, muito mais do que o sentimento da Orquestra Ouro Preto, é o sentimento de toda classe artística do Estado de Minas Gerais, com o apoio e o empenho da Polícia Civil, a qual a gente agradece imensamente pela ação rápida e eficaz”, afirmou. Para ele, “a sensação de quem sobrevive da arte nesse país saber que pode contar com as instituições e saber que esse tipo de crime não vai passar impunemente”, agradeceu o produtor, que preferiu não ser identificado.

O produtor também agradeceu ao público que enviou diversas mensagens de apoio nas redes sociais e à imprensa que noticiou o caso. “A orquestra agradece esse sentimento de unidade que foi gerado em torno do caso”, destacou.

A PCMG também localizou o veículo utilizado no dia do crime com um homem em

Vespasiano. Hegler Pablo Gabriel Gomes, 28 anos, afirmou que comprou o veículo de Jefferson. Após vistoria no veículo, os investigadores identificaram que o carro era um veículo roubado no bairro Planalto, crime ocorrido em 9 de março deste ano. O homem foi autuado por receptação e uso de documento falso, já que os levantamentos realizados pelos policiais apontaram que ele apresentou identidade com nome de outra pessoa.

Todos os envolvidos têm passagens por crimes violentos, como homicídios, tráfico de drogas, roubo e receptação.

Divulgação PCMG

Presos

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com